

## **CARTA DO FÓRUM CAPIXABA EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA AO GOVERNADOR RENATO CASAGRANDE E AO SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE**

O Fórum Capixaba em Defesa da Saúde Pública é um movimento social vinculado à Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde, composto por trabalhadores, usuários, entidades, movimentos sociais e estudantis, fóruns de saúde, centrais sindicais, sindicatos, partidos políticos e projetos universitários que, juntamente com os demais fóruns nacionais e locais, lutam para resistir e impedir que os interesses de grupos privados destruam o Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde sua criação, o Fórum Capixaba tem trabalhado para agregar mais atores à luta, lançando em seu primeiro seminário, em agosto de 2013, a campanha "Saúde e Sociedade: Contra a Privatização da Vida!". Os vários participantes, dentre trabalhadores, usuários, estudantes e especialistas em Saúde Pública, chamaram a atenção para a necessidade de realização de uma Assembléia Popular, que aconteceu em dezembro do mesmo ano, convocando os diversos setores da sociedade a juntos pensarem estratégias de resistência à lógica privatista que vem assolando a Saúde no Espírito Santo e no Brasil.

Neste sentido, considerando a saúde como direito de todos e dever do Estado, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 (CF\88); considerando que também é dever do Estado concretizar direitos básicos, uma vez que estes incidem como determinantes sociais da saúde; considerando que as ações e serviços públicos de saúde devem obedecer aos princípios e às diretrizes da universalidade, integralidade e igualdade na assistência, no direito à informação, à descentralização, interdisciplinariedade e intersetorialidade na organização dos serviços e considerando que os interesses econômicos das elites internacionais e nacionais hoje incidem fortemente na forma como os governos formulam e executam as políticas sociais, a saúde entre elas, o Fórum Capixaba em Defesa da Saúde Pública, através da campanha "Saúde e Sociedade: Contra a Privatização da Vida!", coloca-se à serviço do fortalecimento das lutas coletivas, entendendo o caráter público da saúde, e repudia a Política de Saúde do Governo Estadual em especial:

- Sua omissão na entrega do único Hospital Universitário do estado para a maior empresa de saúde do país, a EBSEH;
- A Rede Abraço por sobrepor-se a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e privilegiar a

oferta pública de atenção em Comunidades Terapêuticas;

- A privatização dos Hospitais Jayme dos Santos Neves e São Lucas por meio das Organizações Sociais de Saúde.

Apesar das inúmeras tentativas de diálogo, de manifestações públicas e enfrentamentos políticos o governo do estado continua a não trabalhar pelo que a população capixaba precisa e quer.

Este governo tem ferido gravemente leis constitucionais e fundamentais, além de desrespeitar o processo democrático em que a saúde pública foi consolidada. Realiza o desmonte de toda a Rede de Saúde sucateando hospitais, unidades e serviços para justificar a entrega dos mesmos aos empresários, escapando a suas responsabilidades constitucionais pela gestão e execução dos serviços de saúde.

Por tudo isso é que estamos hoje nas ruas, para exigir respeito ao SUS e para que a vida não seja privatizada. Muito mais que comemorações, o dia de hoje corresponde a mais um dia de luta contra todas as formas de opressão e violência, mas, sobretudo, é um dia para reafirmar que SAÚDE NÃO É MERCADORIA e apresentar nossas bandeiras:

- Contra a criminalização dos movimentos sociais!
- Pela auditoria da dívida pública da União!
- Por 10% do PIB para a Saúde Pública e estatal!
- Contra as desonerações e subsídios a empresas e planos de saúde como forma de subsidiar e fortalecer a rede privada de saúde!
- Pela estruturação das redes de atenção básica e fortalecimento da promoção da Saúde e a prevenção de agravos!
- Contra a Rede Abraço e pela estruturação e fortalecimento das Redes de Atenção Psicossocial!
- Pelo fechamento da Clínica Santa Isabel (Manicômio localizado em Cachoeiro de Itapemirim)!
- Pelo fim dos leilões e pela suspensão dos contratos de gestão dos Hospitais Estaduais para as Organizações Sociais de Saúde (OSS)!
- Pelo fim dos convênios com entidades privadas que se dizem filantrópicas!
- Pelo fim dos contratos precários de trabalho na saúde e pela realização de concurso público!
- Pela jornada de trabalho de 30h semanais para os trabalhadores e trabalhadoras da saúde!